



CONHECIMENTO DOS RISCOS DO SETOR DE HEMODINÂMICA: UMA INVESTIGAÇÃO COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Ranielly Vidal do Nascimento

Yanara Pinheiro Carvalho

Pryscila Correia de Sousa

INTRODUÇÃO: A Saúde do trabalhador é uma área da Saúde Pública que expõe as relações existentes entre o trabalho e a saúde, evidenciando a importância da promoção e proteção da saúde dos trabalhadores mediante ações de vigilância sanitária/epidemiológica junto aos riscos, às condições e às doenças ocupacionais, bem como de organizar e prestar assistência aos trabalhadores (MANTOVANI, 2009). De acordo com a norma regulamentadora 5 (NR-5), os riscos ambientais são classificados em cinco grupos: riscos ergonômicos, psicossociais, químicos, físicos e biológicos, potencialmente capazes de prejudicar a produtividade, a qualidade da assistência prestada e a saúde dos trabalhadores (REIS, 2009). Hemodinâmica é uma palavra originária do grego *haima* (sangue) e *dynamis* (força), significando, portanto, o estudo dos movimentos do sangue e das forças que o impulsionam. O equipamento de hemodinâmica utiliza-se da técnica de fluoroscopia para a formação da imagem com raios X, permitindo estudar as funções dinâmicas do organismo. Os procedimentos em radiologia que utilizam a técnica de hemodinâmica têm sido largamente utilizados não apenas para diagnóstico, mas principalmente em métodos intervencionistas terapêuticos, na tentativa de evitar que o paciente se submeta a um procedimento de maior risco, como é o caso da cirurgia (FAULKERN, VANO et al, 2000). Sobre a segurança e medicina do trabalho, existe uma série de normas regulamentares, que devem ser seguidas tanto pela empresa, quanto pelo empregado. Cabem às empresas, dar as condições necessárias para que o trabalhador tenha o mínimo de riscos possíveis no exercício de sua função, instruí-los sobre a importância da prevenção de acidentes (JÚNIOR, RODRIGUES, CEGA, 2006). **OBJETIVOS:** Conhecer os riscos ocupacionais do setor de Hemodinâmica na percepção dos profissionais de saúde. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo descritivo-exploratório, realizado em um Hospital particular conveniado com o Sistema Único de Saúde (SUS), localizado na cidade de Fortaleza, Ceará. A amostra foi constituída por profissionais que trabalham no setor de hemodinâmica, entre eles médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e em radiologia do referido hospital, totalizando 15 pessoas. Foram excluídos do estudo os profissionais que estavam de licença e os que não devolveram o formulário no prazo estabelecido após três tentativas. O instrumento de coleta de dados usado na pesquisa foi um formulário constituído de questões abertas, fechadas e binárias, que contém os dados sócio-demográficos e aqueles relacionados à percepção dos profissionais sobre o risco de trabalhar no setor de hemodinâmica. Esse formulário foi entregue aos profissionais e estabelecido um prazo de um mês para que os mesmos devolvessem o documento devidamente preenchido. Os dados foram coletados durante o período de janeiro e fevereiro de 2011. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com o intuito de atender aos aspectos contidos na resolução 196/96 sobre pesquisa com seres humanos do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. Após aprovação, o mesmo foi encaminhado à chefia geral do referido hospital para autorização da realização do estudo. Como referido, os participantes do estudo foram esclarecidos sobre os objetivos do mesmo, tornando-os conscientes do sigilo conferido às informações e identidades. A anuência ao estudo ocorreu mediante a



assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, respeitando-se os aspectos de não beneficência, não maleficência e liberdade para desistência quanto à participação no estudo. RESULTADOS: Demonstrou-se a prevalência do sexo feminino (53%), incluso na faixa etária de adulto jovem, idade entre 20 e 29 anos (33,3%), profissionais médicos hemodinamicistas e anestesistas (33,3%), que já trabalham em média há 15 anos no setor de hemodinâmica (33,3%), com carga horária de 24 horas semanais (40%). Os demais profissionais eram técnicos de enfermagem (26%), enfermeiros (20%), técnicos em radiologia (20%). Em relação aos riscos no setor de hemodinâmica, foram citados riscos físicos (exposição ao raio-x, a queda da imunidade, câncer e infertilidade), químicos (contato com produtos químicos), biológicos (contato com solução biológica e acidentes com perfurocortantes) e ergonômico (peso e tamanho do avental de chumbo). No caso específico da hemodinâmica, a exposição ao risco físico de radiação é motivo de destaque, uma vez que este é inerente a este processo de trabalho, fragilizando o trabalhador a leucopenias, plaquetopenia e a vulnerabilidade imunológica, a fatores condicionantes de carcinogênese e da perda da capacidade reprodutiva. Os riscos de contaminação com microrganismo e acidentes biológicos são fonte de observação, devido a sua intensa presença nos instrumentos perfuro-cortantes contidos neste processo de trabalho, a carga física pelas posturas inadequadas e forçadas por deficiências ergonômicas, os excessos de deslocamentos, os postos de trabalho inadequados refletem uma demanda de mudanças que visem amenizar e ou extinguir tais situações, que se somam as cargas emocionais e mentais de solicitação de um trabalho que se caracteriza por um conjunto de fatores de riscos específicos do setor (SANTOS, 2001). CONCLUSÃO: É importante salientar que o setor da hemodinâmica é bastante complexo e exige dos profissionais conhecimento diante dos possíveis riscos para a saúde do trabalhador, sendo indispensável a utilização de equipamentos de proteção individual devido aos riscos que os mesmos estão expostos. A instituição da referida unidade deve criar estratégias de apoio ao trabalhador para que além de ter informações, use-as no sentido de promover-se, prevenir-se e aplicar os referidos conhecimentos. Esta temática tem grande relevância, uma vez que avaliando o conhecimento dos profissionais em relação aos riscos que os mesmos estão sendo expostos pode-se haver uma conscientização em relação às medidas preventivas, proporcionando um maior conforto, segurança e desempenho eficiente da sua função.

REFERÊNCIAS:

1. MANTOVANI MF, et al. Panorama da produção do conhecimento em enfermagem na saúde do trabalhador: impacto e perspectivas. Revista Brasileira de Enfermagem. 62.vol; n.5. Brasília; Sept./Oct, 2009.
2. ROCHA FLR, MARZIALE, MHP, ROBAZZI, LCC. Perigos potenciais a que estão expostos os trabalhadores de enfermagem na manipulação de quimioterápicos antineoplásicos: conhecê-los para preveni-los. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v.12, n.3, maio/jun. Ribeirão Preto, 2004.
3. LINCH, GFC, GUIDO LA, PITTHAN LO, UMANN J. Unidades de hemodinâmica: a produção do conhecimento. Porto Alegre(RS): Rev Gaúcha Enferm, 2009. dez;30(4):742-9.
4. FAULKERN K, VANO E, ORTIZ P, RUIZ R. Practical Aspects of Radiation in Interventional Radiology. Proceedings IRPA Congress, International Radiation Protection Association, 2000.



5. SANTOS RP. Estudo do Processo de Trabalho da Enfermagem em Hemodinâmica : cargas de trabalho e fatores de riscos à saúde do trabalhador [dissertação]. Escola Nacional de Saúde Pública. Fundação Oswaldo Cruz: Rio de Janeiro, Agosto, 2001.

Descritores: Enfermagem do trabalho, Hemodinâmica, Riscos Ocupacionais.

Área Temática: Produção Social em Trabalho e Saúde e Enfermagem.

NASCIMENTO, R. V. Enfermeira Assistencial, Especialista em Unidade de Terapia Intensiva, relatora, UFC.

CARVALHO, Y. C. Enfermeira Assistencial, Especialista em Enfermagem do Trabalho, coautora, UNIFOR.

SOUSA, P. C. Enfermeira Assistencial, Especialista em Unidade de Terapia Intensiva, coautora, UNIFOR.